



“Depois do investimento histórico do Governo do Estado, o Tereza Ramos se tornou o maior hospital público de Santa Catarina, superando o Regional de São José em número de leitos. O hospital de Lages, totalmente modernizado, atende com 285 leitos prontos e com equipamentos de última geração. Foram aplicados mais de R\$ 120 milhões no “novo Gigante da Serra”. Isso tudo graças ao empenho do governador Carlos Moisés que foi sempre muito atencioso em relação às demandas da Serra e sobretudo de Lages”

Secretário da Casa Civil do governo Carlos Moisés, o lageano Juliano Chiodelli, ao destacar as obras do governo que se finda, em Lages.

A surpresa foram os votos cooptados

Na última sessão da Câmara de Vereadores do ano, antes do recesso parlamentar de final de ano, aconteceu a eleição da nova mesa para o biênio 2023/24. Aconteceu o que era esperado, dentro do acordo firmado entre os partidos da situação que previa a eleição de Gerson dos Santos (PDS) para presidi-la no primeiro ano; Gean Felipe (PP) no segundo; e agora seria portanto a vez do vereador do MDB, Aldori Freitinhos, para fechar a legislatura com Heron de Souza (PDS) na presidência. Portanto, não foi surpresa a sua eleição. Já estava escrito nas estrelas. Venceu por 11 votos a cinco o candidato de oposição, Bruno Hartmann (Podemos), embora a bancada de oposição seja formada por oito vereadores. Se houve alguma surpresa, nem foi o voto do vereador Tio Zé, que mesmo o seu partido, o Podemos, tendo candidato, votou no

de oposição. A surpresa veio por conta da cooptação de Nei Casa Nossa. Eleito pelo PSL, transferiu-se posteriormente para o Republicanos acompanhando o governador Carlos Moisés, para cair nos braços agora da oposição, por conta de uma vaga de 2º secretário na mesa diretora. E ainda justificou: “não sou um vereador de causas”. O que pareceu uma referência direta ao candidato de oposição, Bruno, que faz questão de trabalhar por causas. Depois tentou justificar o injustificável. Houve também o suplente/vereador Roberto Roque, o Robertinho, que concorreu à vereança pelo PSL mas acabou se filiando depois à União e ocupa hoje a cadeira de Gabriel Córdova. Ao declarar o voto, fez questão de dizer que “não aceita pressão”. Não se sabe a quem se dirigiu, pois Bruno Hartmann até o cobrou, visto que não teria sido ele a pressioná-lo. Quem o foi, não saberemos! Sabemos

apenas que o mesmo é servidor municipal. Quanto ao Tio Zé, já não é segredo que vota sempre com o paço, independentemente dos interesses de seu partido, o Podemos. E, sempre justifica que é por conta das obras que conseguiu para a sua região, fazendo questão de dizer que o que faz não é “para ele”, mas para a cidade. Como se fosse permitido que um vereador ocupasse uma vaga na Câmara apenas para atender seus interesses. Embora, nos bastidores, na maioria das vezes seja isso que acontece. Por trás de uma eleição da Câmara sempre há uma série de interesses, dentre eles estão os mais de 30 cargos que acabam sendo divididos entre o presidente e os membros da mesa. Conforme as negociações, chegam a extrapolar o âmbito do Legislativo, chegando até o Executivo. Só que é preciso avisar, agora com o novo presidente: não é permitido rachadinha!

Cobrança do vereador

NO decorrer da sessão da Câmara de Vereadores da semana passada, não falou nada a respeito da Operação Mensageiro. Já quase no final da sessão o vereador Jair Júnior levantou o assunto e disse que a administração municipal precisa se posicionar quanto às medidas que tomará a partir desta operação do Gaeco. “Precisamos saber se estes secretários envolvidos serão ou não afastados. O governo que se vangloriava de que não tinha suspeita de corrupção, agora tem. E, este parlamento não pode fazer uma sessão legislativa com o circo pegando fogo e não falar sobre o assunto. Precisamos nos manifestar e é preciso que alguém do governo venha e fale alguma coisa”, insistiu Jair. Mas passada mais de uma semana, a administração se mantém ainda em silêncio. Só então o líder do governo, Agnelo Miranda, ocupou a tribuna para dizer que a operação não tem como alvo apenas essa gestão, mas as investigações vêm desde 2005. Ele não disse, mas eu já ouvi, que o objetivo é chegar a um sócio-oculto da empresa contratada.

Chiodelli vai para o gabinete do deputado Lucas

O secretário-chefe da Casa Civil, Juliano Chiodelli, que na companhia do deputado eleito Lucas Neves esteve em visita ao Hospital Nossa Senhora dos Prazeres, lembrou que seu grupo político deverá contar com um candidato a prefeito nas próximas eleições. Neste grupo estariam ele próprio e o vereador Jair Júnior, do Podemos e o deputado Lucas Neves. Mas esse último já disse que não virá concorrer às eleições em 2026. Aliás, terminado o mandato do governador Carlos Moisés, Chiodelli se muda para a Assembleia Legislativa para atuar como chefe de gabinete do deputado Lucas Neves (Pode).



O secretário da Casa Civil esteve, com o deputado eleito Lucas Neves, visitando o Hospital Tereza Ramos

Convidado...O deputado estadual eleito para ocupar uma cadeira na Câmara dos Deputados, Valdir Cobalchini (MDB), disse que declinou do convite do governador eleito Jorginho Mello para voltar à secretaria da Infraestrutura. Prefere estar em Brasília, ajudando SC e “abrindo portas para o nosso estado”, diz ele. Agradeceu por seu nome ser lembrado, “sinal de que deixei resultados positivos” de quando ocupou essa cadeira no governo de Raimundo Colombo.

Falta d'água...O assunto do final de semana foi a falta de água nas torneiras de pelo menos nove bairros. Lembro que esse era um problema de todos os anos até a administração Renatinho, quando o próprio secretário da área admitiu, durante uma convocação na Câmara de Vereadores, que o problema se deveu à falta de investimentos na área. Isso foi corrigido na administração seguinte e não se falou mais no problema até essa última semana. Decorridos mais de seis anos, o problema retornou. Será que também se deve à falta de investimentos?

Liberação...Ao que parece, o governo de Carlos Moisés continua liberando, normalmente, os recursos prometidos para as obras em Lages, dentro do que seria o Plano 1000. Terça-feira liberou mais R\$ 3,3 milhões para várias obras de pavimentação. Segundo consta, as liberações acontecem na medida em que vão se sucedendo as prestações de conta. Também há informação, por parte dos representantes do governador eleito, Jorginho Mello, de que não haverá interrupção das obras em sua administração.

Desempenho...Consta que a atual secretária da Educação, Ivana Michaltchuck, está na corda bamba dado às muitas reclamações sobre o desempenho da pasta e a relação com a classe dos professores. Muitas críticas à sua última medida anunciada na tentativa de melhorar os índices do Ideb: determinou que nenhum aluno da rede municipal seja reprovado.

Especulações...Circula nos bastidores e nas escolas municipais, que Ceron está certo ao fazer a troca na pasta da Educação. Pelas informações que chegam, o coronel Alfredo Nogueira deverá ser indicado para reforçar a equipe da Assistência Social. Enquanto isso, na secretaria da Educação, acontecem campanhas internas com indicação de nomes para a substituição. Uma destas campanhas se dá em nome do professor Cristian de Oliveira, que é doutor em Educação e integrante da equipe do Colégio Militar Feliciano Nunes Pires.

Onde estão?...Todas as semanas, o vereador Gerson Omar dos Santos entra com questionamentos junto à administração municipal. Esta semana foi a vez do pedido de informação sobre os servidores públicos que estavam lotados no Teatro Marajoara, já que o contrato de locação do mesmo foi sustado. Além de querer saber quantos são e seus respectivos cargos e funções, está curioso quanto a tarefa que exercem agora e onde estariam lotados.

Plantão 24h

Grupo Theodoro

N. Sra. do Rosário

SERVÍÇOS FUNERÁRIOS

(49) 3222-7711

99912-0957

Rua São Joaquim, 1238 - Copacabana - Lages - SC - 88504-011